



Germinação miceliogênica de *Sclerotinia sclerotiorum* sob resíduos de plantas cultivadas

MENDES, Larissa¹ (larissa.benatti.mendes@gmail.com); **BACCHI, Lilian Maria Arruda²** (lilianbacchi@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

Diversas culturas são utilizadas atualmente para fins de cobertura do solo no sistema plantio direto. No sul do Brasil, a cultura da aveia se destaca, e na região do cerrado, o cultivo do milho em sucessão com a soja é o sistema mais utilizado para produção de palhada. O mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, representa um importante fitopatógeno dessas culturas, apresentando difícil controle devido a formação de estruturas de resistência, os escleródios. Entretanto, a palhada dificulta a liberação e transporte do inóculo no sistema plantio direto. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a germinação de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* sob restos culturais de aveia e milho. O experimento foi desenvolvido em câmara incubadora do Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia, da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD. Foram produzidos escleródios de *S. sclerotiorum* em discos de cenoura com aproximadamente 3cm de espessura, devidamente esterilizados para posterior inoculação do micélio do fungo. Realizada a inoculação, os discos de cenoura foram acomodados em câmara de incubação a 25°C sob escuro contínuo, até o desenvolvimento dos escleródios. Após estarem formados, estes foram coletados, lavados e guardados. Na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias, da UFGD, foram coletados 1500g de restos culturais de aveia e milho que, em seguida, foram levados a estufa a 55°C para a secagem, moídos manualmente, e armazenados no laboratório. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, contendo 4 tratamentos com 6 repetições cada: restos culturais de aveia; restos culturais de milho; solo testemunha; agar-água sem cobertura. Em caixas gerbox houve a deposição do meio agar-água que, posteriormente solidificado, receberam 20 escleródios cada. Sobre os escleródios foram depositados 5mm dos tratamentos correspondentes, sendo cada gerbox uma unidade experimental. Os tratamentos foram incubados a 18°C com fotoperíodo de doze horas, e monitorados até a germinação dos escleródios. A avaliação foi realizada após a germinação miceliogênica da *S. sclerotiorum*, onde foi calculada a porcentagem de escleródios germinados em cada unidade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, chegando ao resultado de maior germinação no tratamento com meio agar-água sem cobertura, seguido pelo tratamento solo testemunha. Os tratamentos contendo restos culturais de aveia e milho não se diferenciaram estatisticamente entre si. Podemos averiguar, portanto, que a palhada representa um fator limitante para a germinação miceliogênica do fungo.

Palavras-chave: mofo branco, SPD.

Agradecimentos: a Deus, a minha orientadora, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.